



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE
PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM ÁREA
PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2025 – PSRMPS 2025

ANEXO II – CONTEÚDOS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**CONTEÚDOS GERAIS PARA TODOS OS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIAS
MULTIPROFISSIONAIS E ÁREAS PROFISSIONAIS DA SAÚDE**

O Sistema Único de Saúde (SUS): princípios, diretrizes e arcabouço de sustentação legal. Legislação estruturante do SUS. As Redes de Atenção à Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Programa Nacional de Segurança do Paciente. Política Nacional de Humanização. Política Nacional de Regulação do SUS. SUS: medidas de prevenção, protocolos e orientações para os serviços de saúde aos casos de infecção pelo novo Coronavírus (Covid-19).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Presidência da República. Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990. Diário Oficial da União, Brasília DF, 20/9/1990.

BRASIL. Presidência da República. Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Diário Oficial da União, Brasília DF, 31/12/1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.559, de 1º de agosto de 2008. Institui a Política Nacional de Regulação do Sistema Único de Saúde - SUS.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010. Diário Oficial da União, Brasília-DF, 31/12/2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 27, de 12 de junho de 2015, aprova o Fluxo de trabalho para elaboração e atualização dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas no âmbito da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde – CONITEC.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Diário Oficial da União, Brasília-DF, 22/09/2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo de Manejo clínico do Coronavírus (COVID-19) na atenção primária à saúde. Brasília-DF, versão 7, 2020.

BRASIL. Presidência da República. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011. Diário Oficial da União, Brasília-DF, 29/06/2011.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. A Gestão do SUS / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília: CONASS, 2015. 133 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 529, de 1º de abril de 2013. Programa Nacional de Segurança do Paciente. Protocolos Básicos de Segurança do Paciente. Diário Oficial da União. Brasília- DF, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Humaniza SUS – Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS/Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 12.401, de 28 de abril de 2011, altera a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a assistência terapêutica e a incorporação de tecnologia em saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS.

BRASIL. Presidência da República. Decreto nº 7.646, de 21 de dezembro de 2011, dispõe sobre a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde e sobre o processo administrativo para incorporação, exclusão e alteração de tecnologias em saúde pelo Sistema Único de Saúde - SUS, e dá outras providências.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA AS PROVAS DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIAS

MULTIPROFISSIONAIS - PRMS - ÁREA DE CONCENTRAÇÃO SAÚDE COLETIVA.

BIOLOGIA

Análises Clínicas - Interpretação Clínica de Resultados de Exames Laboratoriais e Procedimentos. Diagnósticos e Toxicologia Clínica. Histologia e embriologia clínica da mulher e da criança – Sistema reprodutor feminino e os fatores biológicos que atuam no seu funcionamento, desde o seu desenvolvimento, organização, tipos de células, localização e reconhecimentos das estruturas, e o controle dos processos fisiológicos. Desenvolvimento do conceito desde a gametogênese, período embrionário, fetal e constituição placentária com a finalidade de se compreender os processos fisiológicos relacionados ao mesmo em âmbito bioquímico e molecular. Fitoterapia na saúde da Mulher e da Criança: Introdução aos fitoterápicos. Preparação Fitofarmacológica. Cultivo e plantas medicinais. Plantas utilizadas no cuidado à saúde mulher e da criança. Indicações clínicas dos fitoterápicos. Citologia clínica da Mulher – Citologia cérvico-vaginal. Critérios de pré-malignidade e malignidade em citopatologia. Carcinoma e adenocarcinomas cervicais e carcinoma do endométrio. Exames citológicos de líquidos biológicos de rotina. Uroanálise. Sedimentoscopia; Patologia Clínica - Realização de testes laboratoriais: Hematológicos, Bioquímicos, parasitológicos, Imunológicos, Biologia molecular, microbiologia. Interpretação Clínica de Resultados de Exames Laboratoriais e Procedimentos. Diagnósticos e Toxicologia Clínica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ABBAS, A. K., LICHTMAN A H; PILLAI S. Imunologia Celular e Molecular. 8ª Edição. Rio de Janeiro. Editora Elsevier, 2015.

ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; et al. Biologia molecular da célula. 6ª ed. Porto Alegre. Editora Artmed, 2017.

HOFFBRAND, A. V.; MOSS, P. A. H. Fundamentos em hematologia. 6. ed. Porto Alegre. Editora Artmed, 2012.

JUNQUEIRA, L. C. U; CARNEIRO, J. Histologia Básica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

KENNETH, J.L; MARILYN, J.C; MIGUEL, C. D. Padrões Reconhecíveis de Malformações Congênitas. 7. Editora. Dilivros, Rio de Janeiro 2017.

KONEMAN, E.W. Diagnóstico Microbiológico. Editora: Guanabara Koogan. 6ª ed. PERSAUD, T. V. N. Embriologia Básica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

MCPHERSON, RICHARD A., PINCUS, MATHEW R. Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais de Henry. 21 ed. São Paulo. Editora Manole, 2012.

MOTTA, Valter. Bioquímica clínica para o laboratório, princípios e interpretações. 5 ed. MedBook, 2009.

NUSSBAUM, ROBERT L., MCINNES RODERICK R., WILLARD, HUNTINGTON F. Thompson & Thompson. Genética Médica. 8 Edição Ed. Elsevier. 2016.

**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA AS PROVAS DOS PROGRAMAS DE
RESIDÊNCIAS MULTIPROFISSIONAIS - PRMS - ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:
ATENÇÃO EM ONCOLOGIA, ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER E CRIANÇA,
ATENÇÃO INTEGRAL AO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE, PATOLOGIA
BUCAL.**

BIOMEDICINA

Patologia Clínica: Parasitologia, Microbiologia, Hematologia, Bioquímica, Imunologia e Biologia Molecular. Marcadores Tumorais, Biologia Celular, Genética, Uroanálise e Hormônios.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; et al. Biologia molecular da célula. 6ª ed. Porto Alegre. Editora Artmed, 2017;

ABBAS, A. K., LICHTMAN A H; PILLAI S. Imunologia Celular e Molecular. 10. ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023;

ABBAS, V. K A., ASTER, J., PERKINS, J. A. Robbins & Cotran, Patologia: bases patológicas das doenças. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

HOFFBRAND, A. V.; MOSS, P. A. H. Fundamentos em hematologia. 7. ed. Porto Alegre. Editora Artmed, 2018;

GARY W. PROCOP et al. KONEMAN Diagnóstico microbiológico, texto e atlas. 7 ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018;

MARSHALL, WILLIAM J. Bioquímica Clínica - Aspectos Clínicos e Metabólicos. 3ª ed. Grupo GEN, 2016;

MCPHERSON, RICHARD A., PINCUS, MATHEW R. Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais de Henry. 21 ed. São Paulo. Editora Manole, 2012;

MOTTA, Valter. Bioquímica clínica para o laboratório, princípios e interpretações. 5 ed. MedBook, 2009;

NEVES, D. P. Parasitologia Humana. 14 ed. São Paulo. Editora Atheneu, 2022;

NUSSBAUM, ROBERT L., MCINNES RODERICK R., WILLARD, HUNTINGTON F.TORTORA G.J., FUNKE B.R, CASE C. L. Microbiologia. 12. ed. Porto Alegre. Editora Artmed, 2017.

SANTOS, P. C. J. L. Hematologia: Métodos e Interpretação. São Paulo: Roca, 2015;

VAZ, A J. MARTINS J.O, TAKEI, K.; BUENO, E.C. Imunoensaios: Fundamentos e Aplicações. Série Ciências Farmacêuticas. 2 ed. Rio de Janeiro. Editora Guanabara-Koogan, 2018.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA AS PROVAS DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIAS MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE – PRMS – ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO: ATENÇÃO EM ONCOLOGIA, ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO, ATENÇÃO AO PACIENTE CRÍTICO, PATOLOGIA BUCAL.

ENFERMAGEM

Ética e Bioética. Processo de enfermagem. Semiologia e Semiotécnica. Cálculo de medicamentos e Farmacologia. Enfermagem médico-cirúrgica. Saúde do adulto e do idoso. O processo de envelhecer e morrer. Vigilância em Saúde. Biossegurança. Doenças Transmissíveis. Doenças crônicas não transmissíveis e cuidados paliativos. Paciente crítico e Suporte avançado de vida. Infecções sexualmente transmissíveis. Interpretação de exames laboratoriais. Segurança do Paciente. INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS) (infecção de corrente sanguínea, infecção do trato urinário, infecção do trato respiratório). Calendário Nacional de Vacinação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

American Heart Association. Destaques das diretrizes de RCP e ACE de 2020 da American Heart Association. Disponível em: <https://cpr.heart.org/en/resuscitation-science/cpr-and-ecc-guidelines>.

IWGDF Guidelines. Diretrizes do IWGDF sobre a prevenção e tratamento de pé diabético, 2019. Disponível em <https://www.endocrino.org.br/diretrizes-pe-diabetico/>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. PROTOCOLO CLÍNICO E DIRETRIZES TERAPÊUTICAS PARA PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO (PREP) DE RISCO À INFECÇÃO PELO HIV – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/pcdts/2017/hiv-aids/pcdt-prep-versao-eletronica-22_09_2022.pdf/view

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pós-Exposição (PEP) de Risco à Infecção pelo HIV, IST e Hepatites Virais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/pcdts/2021/hiv-risco_infeccao_hiv_ist_hv_2021.pdf/view

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa de segurança do paciente. Protocolos de Úlcera por Pressão, Protocolo de Higiene das Mãos, Protocolo de Cirurgia Segura, Protocolo de Segurança na Prescrição, uso e Administração de Medicamentos, Protocolo de Identificação do Paciente, Protocolo de Prevenção de Quedas. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/ptbr/composicao/saes/dahu/seguranca-do-paciente>

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022. 211 p. : il. Disponível em : https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/pcdts/2022/ist/pcdt-ist-2022_isbn-1.pdf/view

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil – 2º edição. Brasília: 2019. Disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/tuberculose/manual-de-recomendacoes-e-controle-da-tuberculose-no-brasil-2a-ed.pdf/view>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Cuidados Paliativos/ Coord. Maria Perez Soares D’Alessandro, Carina Tischler Pires, Daniel Neves Forte [et al.]. – São Paulo: Hospital SírioLibanês; Ministério da Saúde; 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2023/manual-de-cuidados-paliativos-2a-edicao/view>.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília: Anvisa, 2017. Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Caderno-4-Medidas-de-Preven%C3%A7%C3%A3o-de-Infec%C3%A7%C3%A3o-Relacionada-%C3%A0-Assist%C3%A2ncia-%C3%A0-Sa%C3%BAde.pdf>.

CRUZ et al.; Boas Práticas de Enfermagem no Cateterismo Nasogástrico e Nasoenteral: Impactos na Qualidade Assistencial e Segurança do Paciente. Editora Appris: 2020.

FIRMINO et al., (2022). Competências da(o) enfermeira (o) especialista em cuidados paliativos no Brasil. ANCP. Editora Aben. Disponível em <https://paliativo.org.br/ancp-lanca-competenciasenfermeira-especialista-cuidados-paliativos-brasil> Instituto Latino-Americano de Sepsis, 2020. Disponível em: <https://www.ilas.org.br/materiais-adulto-es.php>.

NORTH, American. Nursing Diagnosis Association, editor. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: Definições e Classificação 2022 – 2023. 12º ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

PINTO JMA, Saracini KC, Lima LCA, Souza LP, Lima MG, Algeri EDBO. Gasometria arterial: aplicações e implicações para a enfermagem. Revista Amazônia Science & Health: 2017. Disponível em <https://periodicos.furg.br/vitalle/article/view/11501>

VERAS, R.P. Guia dos Instrumentos de Avaliação Geriátrica [Recurso Eletrônico] / Renato Peixoto Veras. – Rio de Janeiro: Unati/UERJ, 2019. Disponível em <http://www.unati.uerj.br/Guia%20dos%20instrumentos%20Avaliacao%20Geriatrica.pdf>

PORTO, Celmo Celesso. Exame clínico. 8ª edição. Editora Guanabara Koogan:2017.

SOBEST - Associação Brasileira de Estomaterapia. Consenso Brasileiro de Cuidado às Pessoas Adultas com Estomias de Eliminação 2020. Organizadores: Maria Angela Boccara de Paula, Juliano Teixeira Moraes. -- 1. ed. -- São Paulo : Segmento Farma Editores, 2021. PDF Vários colaboradores. ISBN978-65-992059-1-0. Disponível em: https://sobest.com.br/wpcontent/uploads/2021/11/CONSENSO_BRASILEIRO.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/Anvisa no 05/2023.(1º Versão atualizada da NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES Nº 03/2017) Práticas de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: Prevenção de Lesão por Pressão. Disponível em <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/notas-tecnicas-vigentes/nota-tecnica-gvims-ggtes-anvisa-no-05-2023-praticas-de-seguranca-do-paciente-em-servicos-de-saude-prevencao-de-lesao-por-pressao/view>

SOBEST - Associação Brasileira de Estomaterapia. GUIA DE BOAS PRÁTICAS. PREPARO DO LEITO DA LESÃO: desbridamento/ SUELY RODRIGUES THULER e MARIA ANGELA BOCCARA DE PAULA, com apoio institucional de URGO. Disponível em: https://sobest.com.br/wp-content/uploads/2020/10/Preparo-do-leito-da-ferida_SOBEST-e-URGO-2016.pdf

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO. DIRETRIZES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO 2020. Disponível em: <http://departamentos.cardiol.br/sbcdha/profissional/pdf/Diretriz-HAS-2020.pdf>

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA AS PROVAS DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIAS MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE – PRMS – ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO: ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER E CRIANÇA, ENFERMAGEM OBSTÉTRICA, ATENÇÃO INTEGRAL AO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE, SAÚDE COLETIVA.

ENFERMAGEM

Ética e exercício profissional; Sistematização da Assistência de enfermagem. Política Nacional de Atenção à Saúde da Mulher. A Rede Cegonha no cuidado à saúde da mulher e do recém-nascido. Morbimortalidade materna e neonatal no Brasil: papel da enfermagem. Boas práticas no cuidado à mulher no transcurso do trabalho de parto e no parto. Cuidados de enfermagem à mulher, casal e família ante a Fertilidade e Infertilidade. Cuidados de enfermagem à mulher na prevenção do câncer cérvico-uterino e de Mamas. Gravidez, Diagnósticos da gravidez e Desconfortos da gravidez: cuidados de enfermagem à mulher, casal e família. Modificações do organismo materno nos trimestres da gravidez: locais e sistêmicos. Cuidados de Enfermagem à mulher, casal e família na consulta de enfermagem de Pré-Natal. Anatomia e Fisiologia do trabalho de Parto, Parto e Puerpério; Anexos do embrião e do feto (placenta, cordão umbilical e sistema amniótico). Cuidados de Enfermagem à mulher, casal e família em trabalho de Parto e Parto. Aleitamento materno: aspectos sociais, fisiológicos e culturais e cuidados de Enfermagem. Cuidados ao recém-nascido e sua família em sala de parto no alojamento conjunto. Características do RN (pré-termo, a termo, pós-termo); Aspectos psicológicos da mulher no ciclo gravídico puerperal: atuação da

enfermagem. Cuidados de enfermagem à mulher e à família na cirurgia cesariana (transoperatório e pós-operatório); Classificação de risco gestacional; Acolhimento com classificação de risco obstétrico. Cuidados de enfermagem na gestação de alto risco e emergências obstétricas: Abortamento; Síndromes Hemorrágicas do primeiro, segundo e terceiro trimestre da gestação. Complicações do puerpério. Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação. Patologias do Líquido Amniótico. Diabetes Gestacional. Infecção Sexualmente Transmissível e HIV/AIDS. Assistência à Gestante e Puérpera frente à Pandemia de Covid-19.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

WHO labour care guide: user's manual. Geneva: World Health Organization; 2020

Organização Pan-Americana da Saúde. Manual de orientação para o curso de prevenção de manejo obstétrico da hemorragia: Zero Morte Materna por Hemorragia. Brasília: OPAS; 2018

Hypertension in pregnancy: diagnosis and management NICE guideline Published: 25 June 2019. www.nice.org.uk/guidance/ng133

DE SOUSA FLP, CUNHA FILHO EV, KORKES HA, PERAÇOLI JC, RAMOS JGL, SASS N, MARTINS-COSTA SH, DE OLIVEIRA LG, COSTA ML, MESQUITA MRS, CORRÊA JR MD, ARAUJO ACPF, ZACONETA AM, FREIRE CHE, POLI-DE-FIGUEIREDO CE, ROCHA FILHO EAP, CAVALLI RC. Hipertensão Arterial Crônica – Protocolo no. 01/2023. Rede Brasileira de Estudos sobre Hipertensão na Gravidez (RBEHG), 2023.

COSTA ML, KORKES HA, RAMOS JGL, CAVALLI RC, MARTINS-COSTA SH, BORGES VTM, DE SOUSA FLP, CUNHA FILHO EV, SASS N, DE OLIVEIRA LG, MESQUITA MRS, CORRÊA JR MD, ARAUJO ACPF, ZACONETA AM, FREIRE CHE, POLI-DE-FIGUEIREDO CE, ROCHA FILHO EAP, SILVA VS, PERAÇOLI JC. Puerpério: como conduzir síndromes hipertensivas. Protocolo no. 02/2023 - Rede Brasileira de Estudos sobre Hipertensão e Gravidez (RBEHG), 2023.

PERAÇOLI JC, COSTA ML, CAVALLI RC, DE OLIVEIRA LG, KORKES HA, RAMOS JGL, MARTINS-COSTA SH, DE SOUSA FLP, CUNHA FILHO EV, MESQUITA MRS, CORRÊA JR MD, ARAUJO ACPF, ZACONETA AM, FREIRE CHE, POLI-DE-FIGUEIREDO CE, ROCHA FILHO EAP, SASSN. Pré-eclampsia – Protocolo 2023. Rede Brasileira de Estudos sobre Hipertensão na Gravidez (RBEHG), 2023.

BRASIL. Lei 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a Regulamentação do Exercício da Enfermagem e dá outras providências. Brasília: Ministério da Saúde; 1986. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de jun. 1986. Seção 1, p.9273 - 5.3.

BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 569, DE 01 DE JUNHO DE 2000. Institui o Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento, no âmbito do Sistema Único de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde sexual e saúde reprodutiva – 1. ed., 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde – v. 1,2,3 e 4: 2. ed. atual. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. (Cadernos de Atenção Básica; n. 23)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção humanizada ao recém-nascido: Método Canguru: manual técnico. – 3. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.

Rio Grande do Sul. Secretaria de Estado da Saúde. Departamento de Atenção Primária e Políticas de Saúde. Divisão das Políticas dos Ciclos de Vida. Divisão da Atenção Primária em Saúde. Guia do Pré-natal e puerpério na Atenção Primária à Saúde (APS)/Célia Adriana Nicolotti, Franciele Masiero Vasconcellos, Gabriela Dalenogare, Isaine Hoffmann Vargas, Luciane da Silva, Paulo Sergio da Silva Mario, Talita Donatti (organizadores) – Porto Alegre: Secretaria de Estado da Saúde/RS, 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Manual de acolhimento e classificação de risco em obstetrícia. Departamento de Atenção Hospitalar e Urgência. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Manual de Recomendações para a Assistência à Gestante e Puérpera frente à Pandemia de Covid-19 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Coordenação-Geral de Ciclos da Vida. Coordenação de Saúde da Criança e Aleitamento Materno. Nota Técnica Nº 14/2020, de Atenção à saúde do recém-nascido no contexto da infecção pelo novo coronavírus (SarsCoV-2). Diário oficial da União. 05 de agosto de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal: versão resumida [recurso eletrônico] – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. DECRETO N 94.406/87. Regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da Enfermagem, e dá outras providências.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. RESOLUÇÃO COFEN Nº 0516/2016 - Normatiza a atuação e a responsabilidade do Enfermeiro, Enfermeiro Obstetra e Obstetrix na assistência às gestantes, parturientes, puérperas e recém-nascidos nos Serviços de Obstetrícia, Centros de Parto Normal e/ou Casas de Parto e outros locais onde ocorra essa assistência; estabelece critérios para registro de títulos de Enfermeiro Obstetra e Obstetrix no âmbito do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. RESOLUÇÃO COFEN nº 358/ 2009, que dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a Implementação do Processo de Enfermagem em ambientes públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. RESOLUÇÃO COFEN Nº 564/2017. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem Rio de Janeiro, 06 de dezembro de 2017.

Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Ministério da Saúde. Diretrizes de atenção à gestante: a operação cesariana. Disponível em:

http://conitec.gov.br/images/Consultas/Relatorios/2016/Relatorio_Diretrizes_Cesariana_N179.pdf

INCA. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Parâmetros técnicos para o rastreamento do câncer do colo do útero. - Rio de Janeiro: Inca, 2019.

Nascer no Brasil: inquérito nacional sobre parto e nascimento. Sumário Executivo Temático da Pesquisa, 2014. Disponível em: <http://www.ensp.fiocruz.br/portalenp/informe/site/arquivos/anexos/nascerweb.pdf>

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Abortamento seguro: orientação técnica e de políticas para sistemas de saúde. 2. Ed. Geneva, 2013. Disponível em:<http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/70914/7/9789248548437_por.pdf>

WHO recommendations: intrapartum care for a positive childbirth experience. Geneva: World Health Organization; 2018.

ZUGAIB, Marcelo; FRANCISCO, Rossana Pulcineli Vieira (Eds.). Zugaib. Obstetrícia. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2016. 1329p.

Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Aleitamento Materno e a Doença Causada pelo Novo Coronavírus (COVID-19) – Informações Científicas. 06/2020.

BRASIL, MINISTÉRIO SAÚDE. PORTARIA GM/MS Nº 5.341, DE 5 DE SETEMBRO DE 2024 Altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 3, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre a Rede Alyne.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. PORTARIA GM/MS Nº 5.340, DE 5 DE SETEMBRO DE 2024. Altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre o financiamento da Rede Alyne.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Método canguru : diretrizes do cuidado – 1ª ed. revisada – [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

ALMEIDA, Maria Fernanda Branco de. Reanimação do recém-nascido ≥ 34 semanas em sala de parto: diretrizes 2022 da Sociedade Brasileira de Pediatria. / Maria Fernanda Branco de Almeida; Ruth Guinsburg; Coordenadores Estaduais e Grupo Executivo PRN-SBP; Conselho Científico Departamento Neonatologia SBP. Rio de Janeiro: SBP, 2022. 39 f.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Manual de recomendações para a assistência à gestante

e puérpera frente à pandemia de Covid-19 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021.84 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Manual de Gestação de Alto Risco [recurso eletrônico] / High-risk pregnancy manual. 1ª edição – 2022 – *versão preliminar*. Brasília: Ministério da Saúde, 2022

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Gestão e Incorpora o de Tecnologias em Saúde. Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal: versão resumida [recurso eletrônico] – Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

Diretrizes para a detec o precoce do câncer de mama no Brasil/ Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva – Rio de Janeiro: INCA, 2015.

MONTENEGRO, C. A. B; REZENDE FILHO, J. Rezende – Obstetrícia. 15ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024.

BITTENCOURT, Sonia Duarte de Azevedo et al. Atenção ao parto e nascimento em maternidades da Rede Cegonha/Brasil: avaliação do grau de implantação das a es. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v.26, n.3, p. 801-821, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/4p3vFS9znjmjkKxrXBFdrMM/>. Acessado em 17/08/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenç s de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral  s Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenç s de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA AS PROVAS DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIAS
MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE – PRMS – ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO: ATENÇÃO EM
ONCOLOGIA, ATENÇÃO   SAÚDE DO IDOSO, ATENÇÃO AO PACIENTE CRÍTICO, ATENÇÃO
  SAUDE DA MULHER E CRIANÇA.**

FISIOTERAPIA

Anatomia geral dos órgãos e sistemas. Biomecânica. Fisiologia geral e do exercício. Fisiopatologia. Semiologia. Instrumentos de medida e avaliação fisioterapêutica. Fisioterapia cardiorrespiratória adulto, neonatologia e pediátrica. Fisioterapia hospitalar em UTI adulto, neonatologia e pediátrica. Fisioterapia no paciente amputado. Próteses,  rteses e Tecnologia Assistiva. Fisioterapia nas altera es musculoesqueléticas e neurológicas. Fisioterapia uroginecol gica. Interpreta o de exames complementares e de imagem. Suporte e monitoriza o ventilatória invasiva e não invasiva.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

“Fisioterapia em Oncologia Vivências na Forma o Universitária.pdf”. Acesso em 9 de setembro de setembro de 2024.

<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/581047/1/Fisioterapia%20em%20Oncologia%20Viv%C3%A0ncias%20na%20Forma%C3%A7%C3%A3o%20Universit%C3%A1ria.pdf>.

AMADO-JOÃO, Silvia Maria. Métodos de avaliação clínica e funcional em fisioterapia. São Paulo: Guanabara Koogan, 2006. 362 p.

ANDRADE, L.B Fisioterapia respiratória em neonatologia e pediatria. Rio de Janeiro. Medbook, 2011. 378p.

BARACHO, E. Fisioterapia aplicada à Obstetrícia, Uroginecologia e Aspectos da Mastologia. 4a. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

BRITTO, R. R.; BRANT, T. C.; PARREIRA, V. F. Recursos Manuais e Instrumentais em Fisioterapia Respiratória. 2ª ed. Editora: Manole. 2014.

CAMPBELL, W. DEJONG. Exame Neurológico. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

CUNHA, T.M.N.; LUCATO, J.J.J. Guia Prático de Fisioterapia e Cuidados Paliativos no Ambiente Hospitalar. São Paulo: Editora Atheneu, 2017.

DUTTON, M. Fisioterapia ortopédica: exame e avaliação e intervenção. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GAMBARATO, GILBERTO. Fisioterapia Respiratória em unidade de terapia intensiva. São Paulo: Editora Atheneu, 2006.

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de fisiologia médica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 973

KISNER, CAROLYN, E LYNN ALLEN COLBY. “Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas”. Em Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas, 1000–1000, 2009.

KOPCZYNSKI, MARCOS CAMMAROSANO (COORDENADOR); WAKSMAN, RENATA DEJTIAR E FARAH, OLGA GUILHERMINA DIAS (Editoras). Fisioterapia em neurologia. Barueri, SP: Manole, 2012.

MACHADO, MARIA DA GLORIA RODRIGUES. Bases da Fisioterapia Respiratória - Terapia Intensiva e Reabilitação. 2 Ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2018.

MATTOS, SÉRGIO LUIZ DO LOGAR; AZEVEDO, MAURO PEREIRA DE; CARDOSO, MIRLANE GUIMARÃES DE MELO E NUNES, ROGEAN RODRIGUES (Editores). Dor e Cuidados paliativos. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Anestesiologia/SBA, 2018.

MOURA, E.W; LIMA, E.; BORGES, D. SILVA, P.A.C. Fisioterapia: aspectos clínicos e práticos da reabilitação. 2 Ed. São Paulo: Artes Médicas, 2010.

NASCIMENTO, JULIANA. Prescrição clínica de exercício, a visão do novo fisioterapeuta. São Paulo: Editora Fisiointensiva, 2021.

O’SULLIVAN, Susan B; SCHMITZ, Thomas J; FULK, George D. Avaliação e Tratamento. 6ed. São Paulo: Manole, 2018.

PROFISIO. Programa de Atualização em Fisioterapia Cardiovascular e Respiratória. Organizado pela Associação Brasileira de Fisioterapia Cardiorrespiratória e Fisioterapia em Terapia Intensiva. Porto Alegre: Artmed Panamericana, 2023.

PROFISIO. Programa de Atualização em Fisioterapia Pediátrica e Neonatal. Organizada pela Associação Brasileira de Fisioterapia Cardiorrespiratória e Fisioterapia em Terapia Intensiva. Porto Alegre: Artmed Panamericana.

PROFISIO. Programa de Atualização em Fisioterapia: Terapia Intensiva Adulto. Organizada pela Associação Brasileira de Fisioterapia Cardiopulmonar e Fisioterapia em Terapia Intensiva. Porto Alegre: Artmed Panamericana.

REBELATTO, Jose Rubens; MORELLI, José Geraldo da Silva. Fisioterapia Geriátrica - A Prática da Assistência ao Idoso - 2ª Ed. 2007

SANDRI, Priscila; GUIMARÃES, Hélio. Manual de Fisioterapia no pronto-socorro e UTI. Atheneu, 2014.

SARMENTO, G.J.V. Fisioterapia Motora Aplicada ao Paciente Crítico: do diagnóstico à intervenção. São Paulo. Manole, 2018.

SARMENTO, G.J.V. O ABC da Fisioterapia Respiratória. 2ª ed. São Paulo. Manole, 2015

SUASSUNA, V.A.L.; MOURA, R.H.; SARMENTO, G.J.V.; POSSETTI, R.C. Fisioterapia em Emergências. São Paulo. Manole, 2016.

TEODORO, RENATA. Bases da fisioterapia em terapia intensiva, volume 3: abordagem terapêutica e reabilitação do doente crítico. São Paulo: Editora Fisiointensiva, 2021.

TEODORO, RENATA. Bases da fisioterapia em terapia intensiva, volume 2: exames, scores e testes para o diagnóstico clínico e funcional. São Paulo: Editora Fisiointensiva, 2021.

TERZI, R.G.G.; CALDERON, L.G.; BERALDO, M. Monitorização Respiratória em UTI. 2º Ed. São Paulo. Editora Atheneu, 2015.

VALIATTI, J.L.S.; AMARAL, J.L.G.; FALCÃO, L.F.R. Ventilação Mecânica - Fundamentos e Prática Clínica. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2016.

WEST, J.B. Fisiopatologia Pulmonar Moderna. São Paulo, Manole, 2010.

FARMÁCIA

Farmacologia: Pesquisa Farmacológica e invenção de fármacos. Princípios gerais e conceitos básicos de farmacologia. Farmacocinética: a dinâmica de absorção, distribuição, metabolismo e eliminação dos fármacos. Farmacodinâmica: mecanismos celulares e moleculares de ação dos fármacos. Toxicidade de fármacos e intoxicação. **Farmácia Clínica e Assistência Farmacêutica:** Atribuições clínicas do farmacêutico no Brasil. Metodologias de seguimento farmacoterapêutico. Entrevistas e intervenções farmacêuticas. Interações Medicamentosas e Reações Adversas a Medicamentos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ARAÚJO, C. E. P., TESCAROLLO, I.L., ANTÔNIO, M. A. Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. Atena Editora, 2019.

BRUNTON, L., KNOLLMANN, B., HILAL-DANDAN, R. Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 13a. Ed. McGraw-Hill, 2018.

GONÇALVES, J. E.; GAI, M. N.; DE CAMPOS, D. R.; STORPIRTIS, S. Farmacocinética - Básica e Aplicada. 1ª. Ed. Guanabara Koogan, 2011.

RANG & DALE. Farmacologia. 9ª edição. Editora GEN - Guanabara Koogan. 2020.

STORPIRTIS, S., MORI, A. L. P. M., YOCHIY, A. [et al.]. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. Guanabara Koogan, 2008.

BRASIL. MS. Resolução nº 338, de 06/05/2004. Aprova a Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF). Brasília. DF.

BRASIL. MS. Secretaria Da Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Assistência Farmacêutica: instruções técnicas para sua organização – Capítulo 5. 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde. 2006. 100p.

DIEHL, E. E. et al. (Orgs.). Assistência Farmacêutica no Brasil- Política, Gestão e Clínica – Capítulo 2. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2016, vol. IV (Logística de medicamentos), 156p.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (CFF). Resolução nº 492 de 26/11/ 2008. Regulamenta o exercício profissional nos serviços de atendimento pré-hospitalar, na farmácia hospitalar e em outros serviços de saúde, de natureza pública ou privada. Brasília. DF.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (CFF). Resolução nº 585 de 29/08/2013. Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. Brasília. DF.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (CFF). Resolução nº 586 de 29/08/2013. Regulamenta a prescrição farmacêutica e dá outras providências. Brasília. DF. SOARES, L. et al. (Orgs.). Assistência Farmacêutica no Brasil- Política, Gestão e Clínica – Capítulos 6 e 7. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2016, vol. V (Atuação clínica do farmacêutico), 356 p.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (CFF). Resolução nº 308 de 1997, que dispõe sobre a Assistência Farmacêutica em farmácias e drogarias. RESOLUÇÃO - RDC ANVISA Nº 36, DE 25 DE JULHO DE 2013, que Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências.

**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA AS PROVAS DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIAS
MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE – PRMS – ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO: ATENÇÃO EM
ONCOLOGIA, ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO, ATENÇÃO AO PACIENTE CRÍTICO.**

NUTRIÇÃO

Avaliação nutricional na prática clínica em diferentes fases da vida e no paciente criticamente doente; Terapia nutricional enteral e parenteral; Dietoterapia nas patologias do trato Gastrointestinal e órgãos anexos (fígado, pâncreas endócrino e exócrino, vias biliares), nas patologias renais e cardiovasculares, nas cirurgias digestivas, na Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, nos distúrbios reumáticos, nas pneumopatias, no diabetes mellitus, no câncer e na sepse.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 503, de 27 de Maio de 2021, dispõe sobre os requisitos mínimos exigidos para a Terapia de Nutrição Enteral.

ALVES, J.T.M. et al. Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no Paciente com Doenças Neurodegenerativas - 2022. BRASPEN Journal, v. 37, supl.2, p 2-34.

BARROSO WKS, RODRIGUES CIS, BORTOLOTTO LA, MOTA-GOMES MA, BRANDÃO AA, FEITOSA ADM, et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. Arq Bras Cardiol. 2021; 116(3):516-658.

BRASPEN Journal (Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral). Diretriz e BRASPEN de Terapia Nutricional no Paciente Grave. 2023. v.38, supl 2. Disponível on line: [hp://www.braspen.org/braspen-journal](http://www.braspen.org/braspen-journal).

BRASPEN Journal (Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral). Diretriz BRASPEN de Terapia nutricional no envelhecimento. BRASPENJournal 2022, v. 34, supl. 3, p. 2-58. Disponível on line: [hp://www.braspen.org/braspen-journal](http://www.braspen.org/braspen-journal).

BRASPEN Journal (Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral). Diretriz Braspen de Terapia Nutricional no Paciente com Câncer e BRASPEN recomenda: Indicadores de Qualidade em Terapia Nutricional-2019, v 34, supl. 1, p. 2-32. Disponível on line: [hp://www.braspen.org/braspen-journal](http://www.braspen.org/braspen-journal).

CUPPARI, L. Nutrição clínica no adulto. 4 ed. Barueri: Manole, 2019.

DUARTE, M.S.L.; REZENDE, F.A.C.; SOUZA, E.C.G. Abordagem nutricional no Envelhecimento.1 ed. Rubio, 2016.

FALUDI, A.A.; IZAR, M.C.O.; Saraiva, JF.K.; Chacra, A.P.M.; Bianco, H.T.; Afiune Neto, A. et al. Atualização da Diretriz Brasileira de Dislipidemia e Prevenção da Aterosclerose - 2017. Arquivos Brasileiro de Cardiologia, v.109, n.1, p. 1-76, 2017.

FEITOSA-FILHO GS, Peixoto JM, Pinheiro JES, Afiune Neto A, Albuquerque ALT, Cattani AC et al. Atualização das Diretrizes em Cardiogeriatría da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Arq Bras Cardiol. 2019; 112(5):649-705.

IZAR MCO, Giraldez VZR, Bertolami A, Santos Filho RDS, Lottenberg AM, Assad MHV, et al. Atualização da Diretriz Brasileira de Hipercolesterolemia Familiar – 2021. Arq Bras Cardiol. 2021; 117(4):782-844

KRAUSE, Alimentos Nutrição e Dietoterapia. L. Kathleen Mahan, Sylvia Escott-Stump. Tradução de Natalia Rodrigues Pereira et al., 14. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

MUSSOI, T. D. Avaliação nutricional na prática clínica: da gestação ao envelhecimento. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2016.

SHILS, M. E.; SHIKE, M.; ROSS, A. C.; CABALLERO, B.; COUSINS, R. J. Nutrição Moderna: Na saúde e na doença. 11a. Ed. São Paulo: Manole, 2016.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretriz da sociedade brasileira de diabetes 2023. Disponível online:<https://diretriz.diabetes.org.br>.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO ONCOLÓGICA. I Consenso brasileiro de nutrição oncológica da Sociedade Brasileira de Nutrição Oncológica. Rio de Janeiro: Edite, 2021. 164 p.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO ONCOLÓGICA. Inquérito Brasileiro de Nutrição Oncológica Pediátrica. Rio de Janeiro: Edite, 2021. 106 p.

TOLEDO, D.; CASTRO, M. Terapia nutricional em UTI. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2edição, 2019.

VITOLO, M.R. Nutrição da gestação ao Envelhecimento. 2 ed. São Paulo. Rubio, 2014.

WAITZBERG, D. L. Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica. 5 ed. São Paulo: Atheneu,2017.

ZAMBELLI, C. M. S. F. et al. Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no Paciente com Doença Renal- 2021. BRASPEN Journal, v. 36, supl 2, p 2-22.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA AS PROVAS DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIAS MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE – PRMS – ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO: ATENÇÃO AO PACIENTE CRÍTICO, ATENÇÃO INTEGRAL AO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE, PATOLOGIA BUCAL.

ODONTOLOGIA

Defeitos de Desenvolvimento da Região Oral e Maxilofacial. Infecções Bacterianas, fúngicas e virais de interesse em estomatopatologia. Patologia Epitelial. Patologia das glândulas salivares. Neoplasias de tecido mole. Patologia óssea. Cistos e tumores odontogênicos. Odontologia na Unidade de Terapia Intensiva. Distúrbios da coagulação. Hemostasia. Interface da Odontologia com cuidado paliativo. Nefropatias. Odontologia em Odontologia Hospitalar. Atendimento Estomatológico aos Pacientes Cardiopatas. Pacientes Oncológicos: Orientação ao Cirurgião-dentista.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Brad W. Neville Douglas D. Damm Carl M. Allen Patologia Oral e Maxilofacial. Elsevier.4 ed. 2016.

ROBERTO, Elias. Atendimento Odontológico a Pacientes Clinicamente Comprometidos. Editora Santos. 2022.

SANTOS, Paulo Sérgio da Silva, SOARES JUNIOR, Luiz Alberto Valente. Medicina Bucal: Prática na Odontologia Hospitalar. 1 ed. Santos, 2022.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA AS PROVAS DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIAS MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE – PRMS – ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO: ATENÇÃO EM ONCOLOGIA, ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO, ATENÇÃO AO PACIENTE CRÍTICO, ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER E CRIANÇA, SAÚDE COLETIVA.

PSICOLOGIA

Psicologia da Saúde e Psicologia hospitalar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALMEIDA RA, MALAGRIS LEN. A prática da psicologia da saúde. Revista da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar. 2011; vol.14 (2): 183-202.

ALMENDRA, F. S. R. Psicologia em Unidade de Terapia Intensiva: intervenções em Situações de urgência subjetiva. Rio de Janeiro: Atheneu, 2018.

AZEVEDO, A. V. DOS S.; CREPALDI, M. A. A Psicologia no hospital geral: aspectos históricos, conceituais e práticos. Estudos de Psicologia (Campinas), v. 33, n. 4, p. 573–585, out. 2016.

BRASIL. Estatuto do Idoso LEI N° 10.741, 1º Outubro 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.741.htm. Acesso em: 04 de setembro de

2024.

BRASIL. Cadernos de psicologia: sofrimento psíquico do paciente oncológico: o que há de específico? Número 2. Rio de Janeiro: INCA, 2014. Disponível em: [https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//caderno de-psicologia_2.pdf](https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//caderno_de-psicologia_2.pdf) Parte I, p. 13-90.

BRASIL. Manual de cuidados paliativos / Maria Perez Soares D'Alessandro (ed.). [et al.]. – 2. ed. São Paulo: Hospital Sírio-Libanês; Ministério da Saúde, 2023. <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2023/manual-de-cuidados-paliativos-2a-edicao/view>. Acesso em 20 de set 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção humanizada ao recém-nascido: Método Canguru: manual técnico / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 3. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017. 340p.: il. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_humanizada_metodo_canguru_manual_3ed.pdf. Acesso em 20 de set 2024.

CFP – Conselho Federal de Psicologia. Código de ética profissional do psicólogo. Brasília, 2014. Disponível em: <http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf>.

CHERIX, Kátia. Corpo e envelhecimento: uma perspectiva psicanalítica. *Rev. SBPH*, Rio de Janeiro, v.18, n.1, p.39-51, jun. 2015. Disponível em http://Pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttex&pid=S1516-08582015000100003&Ing=pra&nem=iso. Acesso em 03 out. 2022.

CFP – Conselho Federal de Psicologia. Resolução nº 6, de 29 de março de 2019. Disponível em: <https://atosoficiais.com.br/lei/elaboracao-de-documentos-escritos-produzidos-pelo-psicologo-decorrentes-de-avaliacao-psicologica-cfp?origin=instituicao>.

CREPOP – Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas. Referências técnicas para atuação de psicólogas (os) na gestão integral de riscos, emergências e desastres / Conselho Federal de Psicologia, Conselhos Regionais de Psicologia, Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas. — 1. ed. — Brasília : CFP , 2021. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2021/10/Crepop-RT-Emerge%CC%82ncias-e-Desastres-web_v2.pdf.

CREPOP – Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas. Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas (os) nos Programas e Serviços de IST/HIV/aids. Conselho Federal de Psicologia (CFP). Brasília, 2020. Disponível em: <https://crepop.cfp.org.br/wp-content/uploads/sites/34/2022/10/025-Crepop-Referencias-Tecnicas-para-Atuacao-de-Psicologas-nos-Programas-e-Servicos-de-IST-HIV-aids.pdf>.

CREPOP – Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas. Referência Técnica para Atuação de Psicólogas(os) com Povos Tradicionais. Conselho Federal de Psicologia (CFP). Brasília, 2019. P. 09-81. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2019/12/CFP_PovosTradicionais_web.pdf.

CREPOP – Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas. Referências técnicas para a atuação de(a) psicólogas(o) nos serviços hospitalares do SUS. Conselho Federal de Psicologia(CFP). Brasília, 2019, p.16-78. Disponível em: <http://crepop.pol.org.br/wp-content/uploads/2019/11/RT-Hospitalar-2019.pdf>.

FREITAS, Elizabete Viana. Tratado de geriatria e gerontologia, 4 ed. Capítulo 3 - Teorias psicológicas do envelhecimento. Cap. 26 - Depressão e demência - diagnóstico diferencial. Cap. 114.- Promoção do autocuidado na velhice. Cap. 117 – Cuidadores de Idosos. Cap. 124 - O fim da vida, o idoso e a construção da boa morte. Cap. 139 - Resiliência psicológica e velhice bem-sucedida.

KÜBLER-ROSS, E. Sobre a morte e o morrer: o que os doentes têm para ensinar a médicos, enfermeiros, religiosos e aos seus próprios parentes. 5ª Edição, São Paulo, Martins fontes, 1992.

MORETTO, M. L. T. O que pode um analista no hospital? São Paulo: Casa do psicólogo, 2020.

SIMONETTI A. Manual de Psicologia Hospitalar: o mapa da doença. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2016.

VERAS, Renato Peixoto e Oliveira, Martha. Envelhecer no Brasil: a construção de um modelo de cuidado. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2018, v.23, n. 6 [Acessado 24 Setembro 2021], pp. 1929-1936. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.04722018>>.ISSN1678-4561.<https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.04722018>.

**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA AS PROVAS DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIAS
MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE – PRMS – ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO: ATENÇÃO EM
ONCOLOGIA, ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO, ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER E CRIANÇA,
ATENÇÃO INTEGRAL AO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE, SAÚDE COLETIVA, PATOLOGIA
BUCAL**

SERVIÇO SOCIAL

A gestão e o financiamento da política de saúde; os fundamentos constitucionais da proteção social e da seguridade social brasileira; a terceirização da saúde e as Organizações Sociais; a política nacional da pessoa idosa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Estado, questão social, política social. A política de saúde no Brasil e o SUS: financiamento, terceirização e contrarreformas. Saúde e Serviço Social. Fundamentos do Serviço Social na contemporaneidade. Interdisciplinaridade e Serviço Social. Dimensão técnico operativa no trabalho profissional de assistentes sociais. Código de ética do Assistente Social (lei nº 8.662/93).

BEHRING, Elaine Rossetti e BOSCHETTI, Ivanete. Política Social no Brasil Contemporâneo: entre a inovação e o conservadorismo. In: Política Social: fundamentos e história. 3. ed.- São Paulo: Cortez, 2007.

BRAVO, M. I. Serviço Social e Reforma Sanitária: Lutas Sociais e Práticas Profissionais. São Paulo: Cortez, 2007.

CFESS. Residência em Saúde e Serviço Social – trabalho e projeto profissional nas políticas sociais, série 6. Brasília: Conselho Federal de Serviço Social – CFESS, 2017.

EURICO, Márcia Campos. A luta contra as explorações/opressões, o debate étnico-racial e o trabalho do assistente social. *Serviço Social & Sociedade* [online]. 2018, n. 133, pp. 515-529. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ssoc/a/M6LN5kSVxDzLNYWtkTxqvBc/abstract/?lang=pt>

IAMAMOTO, Marilda Villela. O Serviço Social na cena contemporânea. In: CFESS/ABEPSS. *Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais*. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

JORGE, E. M.; PONTES, R. N. A Interdisciplinaridade e o Serviço Social: estudo das relações entre profissões. *Textos & Contextos* (Porto Alegre), [S. l.], v. 16, n. 1, p. 175– 187, 2017. DOI: 10.15448/1677-9509.2017.1.26444. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/fass/article/view/26444>. Acesso em: 11 set. 2024.

KRÜGER, Tânia Regina e REIS, Camila. Organizações sociais e a gestão dos serviços do SUS, in: *Revista Serviço Social e Sociedade* n. 135. São Paulo: Cortez, 2019; p. 271 a 289.

SILVA, D. C. da, & Krüger, T. R. (2018). Parâmetros para a atuação de assistentes sociais na política de saúde: o significado no exercício profissional. *Temporalis*, 18(35), 265– 288. <https://doi.org/10.22422/temporalis.2018v18n35p265-288> .

RIBEIRO, Thamires da Silva (2019). É sempre assim, tudo sou eu! Cuidado, Gênero e Famílias. *O social em questão*, 21 (43), 43-66. https://osocialemquestao.ser.puc-rio.br/media/OSQ_43_art2.pdf

GUERRA, Iolanda. A dimensão técnico-operativa do exercício profissional. In: Santos, Claudia Monica; Backx, Sheila; Guerra, Yolanda. (Org) *A dimensão técnico-operativa no Serviço Social: desafios contemporâneos*. 3ª. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2016, v.1p.49-76.

Legislações:

BRASIL. Portaria nº 55, de 24/02/1999. Dispõe sobre a rotina do tratamento Fora de Domicílio no Sistema Único de Saúde. Brasília-DF. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/1999/prt0055_24_02_1999.html

BRASIL. Lei nº 8.742, de 07/12/1993. Dispõe sobre a organização da Assistência Social e da outras providências. Brasília-DF. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8742.htm

CFESS. Código de Ética Profissional do Assistente Social. Brasília: CFESS, 1993

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA AS PROVAS DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIAS MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE – PRMS – ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO

TERAPIA OCUPACIONAL

Histórico da Terapia Ocupacional no âmbito da atenção à pessoa idosa. Perspectivas ocupacionais e a pessoa idosa. Avaliações gerais e multiprofissionais na atenção ao idoso. Avaliação em Terapia Ocupacional do Idoso. Raciocínio Profissional em Terapia Ocupacional. Prática Baseada em Evidência em Terapia Ocupacional na atenção à pessoa idosa. Legislação em Terapia Ocupacional em relação à pessoa idosa. Atenção ao Idoso no contexto amazônico. Terapia Ocupacional na atenção ao idoso na atenção Básica. Terapia Ocupacional na atenção ao idoso no âmbito ambulatorial. Terapia Ocupacional na atenção ao idoso no contexto hospitalar. Terapia Ocupacional na atenção ao idoso em cuidados paliativos. Terapia Ocupacional na atenção à pessoa idosa no contexto das ILP's. Terapia Ocupacional e

Tecnologia Assistiva no âmbito da pessoa idosa. Acessibilidade e participação social da pessoa idosa. Recursos terapêuticos ocupacionais na atenção ao idoso. Grupos, Oficinas e intervenção em terapia ocupacional na atenção ao idoso. Terapia Ocupacional na atenção aos cuidadores de idosos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Almeida, C. R. V.; Souza, A. M.; Corrêa, V. A. C. Sobre as ocupações de idosos em condição de hospitalização: qual a forma e o significado? *Cad. Ter. Ocup. UFSCar*, São Carlos, v. 25, n. 1, p. 147-157, 2017, Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.4322/0104-4931.ctoAO0706>>.

ALVARES, Fabricia Quintão Loschiavo. A reabilitação neuropsicológica em pacientes com demência de Alzheimer. In: ALVARES, Fabricia Quintão Loschiavo; WILSON, Barbara A. (org.). *Reabilitação neuropsicológica nos transtornos psiquiátricos: da teoria à prática*. 1. ed. Belo Horizonte: Artesã, 2020. cap. 26, p. 511-526.

BALLARIN, M. L. G. S. Abordagens grupais. In: CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. *Terapia Ocupacional: Fundamentação e Prática*. Rio de Janeiro: Guanabara & Koogan, 2007, p.38-42

BERNARDO, Lilian Dias; RAYMUNDO, Taiuani Marquini. *Terapia Ocupacional e Gerontologia: Interloquções e Práticas*. Curitiba: Appris, 2018.

BERNARDO, Lilian Dias; RAYMUNDO, Taiuani Marquini. Ambiente físico e social no processo de intervenção terapêutico ocupacional para idosos com Doença de Alzheimer e seus cuidadores: uma revisão sistemática da literatura. *Cad. Bras. Ter. Ocup.*, São Carlos, v. 26, n. 2, p. 463-477, 2018 <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAO1064>

BERNARDO, Lilian Dias. Idosos com doença de Alzheimer: uma revisão sistemática sobre a intervenção da Terapia Ocupacional nas alterações em habilidades de desempenho. *Cad. Bras. Ter. Ocup.*, São Carlos, v. 26, n. 4, p. 926-942, 2018 <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAR1066>

COFFITO, Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Resolução Nº 477, DE 20 DE DEZEMBRO 2016. Reconhece e disciplina a Especialidade Profissional de Terapia Ocupacional em Gerontologia e dá outras providências. Brasília. 2016. <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=6306>

COFFITO, Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Resolução nº 418 de 04 de Junho de 2012. Fixa e estabelece os Parâmetros Assistenciais Terapêuticos Ocupacionais nas diversas modalidades prestadas pelo Terapeuta Ocupacional e dá outras providências. D.O.U. nº 109, Seção 1, em 06/06/2012. <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=3181>

COFFITO, Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Resolução nº 445 de 26 de Abril de 2014. Altera a Resolução-COFFITO nº 418/2011, que fixa e estabelece os Parâmetros Assistenciais Terapêuticos Ocupacionais nas diversas modalidades prestadas pelo Terapeuta Ocupacional. <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=3181>

CRUZ, Daniel Marinho Cezar da. *Terapia ocupacional na reabilitação pós-acidente vascular encefálico: atividades de vida diária e interdisciplinaridade*. São Paulo: Santos, 2012. xxx, 427 p. ISBN 857288906 (broch.).

DE CARLO, Marysia Mara Rodrigues do Prado; LUZO, Maria Cândida de Miranda (Org.). *Terapia ocupacional: reabilitação física e contextos hospitalares*. São Paulo: Roca, 2004. xxvii, 323 p. ISBN 857241519X (enc.).

DE CARLO, Marysia Mara Rodrigues do Prado; KUDO, Aide Mitie (Org). Terapia ocupacional em contextos hospitalares e cuidados paliativos. São Paulo: Payá, 2018. 417 p. ISBN 9788557950030 (broch.).

DE CARLO, Marysia Mara Rodrigues do Prado; QUEIROZ, Mônica Estuque G. de. Dor e cuidados paliativos: terapia ocupacional e interdisciplinaridade . São Paulo: Roca, c2008.

FREITAS LC, et al. Panorama teórico-prático na saúde cardiovascular ao adulto e idoso. Rev Ter Ocup Univ São Paulo. 2021-2022 jan.-dez.;32(1-3):e204814.

GRIEVE, June I.; GNANASEKARAN, Linda. Neuropsicologia para terapeutas ocupacionais: cognição no desempenho ocupacional. São Paulo: Santos, 2010. x, 236 p. ISBN 9788572888219 (broch.).

GOMES, D., TEIXEIRA, L., & RIBEIRO. J. (2021). Enquadramento da Prática da Terapia Ocupacional: Domínio & Processo 4a Edição. Versão Portuguesa de Occupational Therapy Practice Framework: Domain and Process 4th Edition (AOTA - 2020). Politécnico de Leiria.

NASCIMENTO, Rodolfo Gomes do; MAGALHÃES, Celina Maria Colino; CARDOSO, Ronald de Oliveira; CUNHA, Katiane da Costa; PIEDADE, Anna Beatriz de Souza ; PUGA, Giovana Rodrigues. Fragilidade, desempenho cognitivo e sintomas depressivos de idosos ribeirinhos da Amazônia. *Estudos Interdisciplinares Em Psicologia*, 2021, 12(2), 23–37. <https://doi.org/10.5433/2236-6407.2021v12n2p23>.

NASCIMENTO, R.G.; CARDOSO, RO.; PINTO, D.S.; MAGALHÃES, C.M.C. Por entre pontes e rios: a imersão nos papéis ocupacionais de idosos ribeirinhos amazônicos. Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. Rio de Janeiro. 2019. v.3(1): 9-20.

MAXIMINO, V. S.; LIBERMAN, F. Grupos e Terapia Ocupacional: Formação, Pesquisa e Ações. São Paulo: Summus, 2015.

MCINTYRE, Anne; ATWAL, Anita. Terapia ocupacional e a terceira idade. Rio de Janeiro: Santos, c2007. xii, 236 p. ISBN 9788572886284 (broch.).

MIOTTO, Eliane Correa. A reabilitação neuropsicológica no comprometimento cognitivo leve. In: ALVARES, Fabricia Quintão Loschiavo; WILSON, Barbara A. (org.). Reabilitação neuropsicológica nos transtornos psiquiátricos: da teoria à prática. 1. ed. Belo Horizonte: Artesã, 2020. cap. 24, p. 477-485.

PEDRETTI, Lorraine Williams; EARLY, Mary Beth. (Coord.). Terapia ocupacional: capacidades práticas para as disfunções físicas. São Paulo: Roca, 2005. xix, 1092 p ISBN 8572414894 (enc.).

RADOMSKI, Mary Vining; LATHAM, Catherine A. Trombly (Edt.). Terapia ocupacional para disfunção física. São Paulo: Santos, 2013. xxiii, 1431 p. ISBN 9788572888790 (enc.).

REIS, Edison dos; NOVELLI, Marcia Maria Pires Camargo; GUERRA, Ricardo Luís Fernandes. Intervenções realizadas com grupos de cuidadores de idosos com síndrome demencial: revisão sistemática. Cad. Bras. Ter. Ocup., São Carlos, v. 26, n. 3, p. 646-657, 2018 <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAR0981>

ROCHA, Manuela Lima Carvalho do; MAGALHÃES, Celina Maria Colino (org.) Envelhecimento humano na Amazônia e outras regiões do Brasil. 1. ed. São José dos Pinhais, PR : Brazilian Journals, 2022.

SCHUARTZ, P., FERREIRA, A. L. A., Bernardo, L. D., Raymundo, T. M., & Palm, R. C. M. (2023). Ações de terapeutas ocupacionais na prevenção de quedas da pessoa idosa no domicílio: revisão integrativa da literatura (2017-2022). Cadernos Brasileiros de Terapia

Ocupacional, 31, e3526. <https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctoAR270335261>.

SCHWARTZBERG, S. I. Processo de grupo. In: CREPEAU, E. B.; COHN, E.; SCHELL, B. Terapia Ocupacional: Willard & Spackman. 11ed. Rio de Janeiro: Guanabara & Koogan, 2011, p.392- 399

SOUZA, Alessandra Cavalcanti de Albuquerque e; GALVÃO, Cláudia Regina Cabral (Org.). Terapia ocupacional: fundamentação e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. xxxi, 531 p. ISBN 9788527712859 (enc.).

World Federation of Occupational Therapists. Position Statement. Occupational Therapy and Ageing Across the Life Course. 2021. <https://wfot.org/resources/occupational-therapy-and-ageing-across-the-life-course>.

**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA AS PROVAS DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIAS EM ÁREA
PROFISSIONAL DA SAÚDE - PRAPS - ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: CIRURGIA E
TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL**

ODONTOLOGIA

Exame clínico, imagem e laboratorial no paciente submetido a cirurgia Bucomaxilofacial. Anatomia aplicada à região Bucomaxilofacial. Anestesia local em cirurgia Bucomaxilofacial. Farmacologia aplicada à cirurgia Bucomaxilofacial. Tratamento cirúrgico dos dentes irrompidos e não irrompidos. Acidentes e Complicações em Bucomaxilofacial. Urgências e emergências médicas em Odontologia. Cirurgias para reabilitação e reconstrução dos maxilares. Abordagem do paciente com infecção odontogênica. Abordagem do paciente com Trauma bucomaxilofacial. Tratamento ortodôntico cirúrgico das deformidades dentofaciais. Abordagem do paciente com disfunções da articulação têmporomandibular. Abordagem do paciente com Patologias Bucomaxilofaciais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ARAUJO, A. Cirurgia Ortognática. Editora: Santos Livraria, 1 ed., 1999.

ARNETT, GW; Mclaughlin, RP. Planejamento facial e dentário para Ortodontistas e Cirurgiões Bucomaxilofaciais. Editora Artes Médicas: São Paulo, 1 ed., 2004.

DUBRUL, EL. Anatomia Oral de Sicher & Dubrul. Editora Artes Médicas: Porto Alegre, 8 ed., 1991. ELLIS III, E. Abordagens Cirúrgicas para o Esqueleto Facial - Ellis III. Editora: Dilivros, 3 ed., 2019. FONSECA RH,

BARBER HD, POWERS M, FROST DE. Trauma Oral e Maxilofacial. Editora Elsevier Health Education, 4 ed. 2015.

GILMAN, AG; LIMBIRD, LE; HARDMAN, J. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. Editora McGraw-Hill education /Artmed: São Paulo, 13 ed., 2018.

HAMMER, B. Fraturas Orbitárias: diagnóstico, tratamento cirúrgico e correções secundárias. Editora Santos, 1ª ed., 2005.

MALAMED, SF. Manual de anestesia local. Editora Elsevier: Rio de Janeiro, 6 ed., 2013.

MEDEIROS, PJ; Medeiros, PP. Cirurgia Ortognática para Ortodontistas. Editora Santos: São Paulo, 2ª ed., 2012.

MILLER, O. O Laboratório e os Métodos de Imagem para o Clínico. Editora Atheneu: Rio de Janeiro, 1ª ed., 2003.

MISCH, CE. Implantes Dentários Contemporâneos. Editora Santos: São Paulo, 3ª ed. 2009.

MILORO, M; Ghali, GE; Larsen, PE; Waite, PD. Princípios de Cirurgia Bucomaxilofacial de Peterson. Editora Santos: São Paulo, 3ª ed., 2016.

NEVILLE, BW; DAMM, DD. Patologia Oral e Maxilofacial. Editora GEN Guanabara Koogan, 4 ed., 2016.

PETERSON, LJ; Ellis III, E; Hupp Jr; Tucker, MR. Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea. Editora Elsevier: Rio de Janeiro, 5ª ed. 2009.

PREIN, J; Assael, La; Klotch, DW; Manson, PN; Rahn, Ba; Schilli, W. Manual of internal fixation in the cranio-facial skeleton: techniques recommended by the AO/ASIF Maxillofacial group. Editora Springer, reimpressão da 1ª ed. (1998), 2014.

TOPAZIAN, RG; Goldberg, MH; Hupp, JR. Infecções Oraís e Maxilofaciais. Editora Santos: São Paulo, 4ª ed., 2006.

YAGIELA, JA ; Neidle, EA; Dowd, FJ. Farmacologia e Terapêutica para Dentistas. Editora Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 6ª ed., 2011.

**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA AS PROVAS DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIAS EM ÁREA
PROFISSIONAL DA SAÚDE - PRAPS - ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: ATENÇÃO À CLÍNICA
ESPECIALIZADA CARDIOPULMONAR**

FONOAUDIOLOGIA

Mecanismos físicos da comunicação oral. Desenvolvimento da linguagem infantil. Aspectos teóricos, anatomofisiológicos e os atrasos de linguagem em uma perspectiva pragmática. Prevenção dos distúrbios da comunicação oral e escrita, voz e audição. Distúrbios e alterações da linguagem oral e escrita, fala, voz, audição, fluência e deglutição. Avaliação, classificação e tratamento dos distúrbios da voz, fluência, audição, transtornos da motricidade oral e linguagem. Processamento auditivo central. Atuação fonoaudiológica na área materno-infantil. Transtornos de linguagem associados a lesões neurológicas. Atuação do fonoaudiólogo no ambiente hospitalar. Ética profissional; Fonoaudiologia na saúde coletiva.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FERREIRA LP, BEFI-LOPES DM, LIMONGI SCO. (org.). Tratado de fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 2004; 494-511.

LOPES FILHO O. (Editor). Novo Tratado de Fonoaudiologia. 3a. edição. São Paulo: Editora Manole, 2013.

CÓDIGO DE ÉTICA DA FONOAUDIOLOGIA. Sistema de Conselhos de Fonoaudiologia. 5ª Ed.2021.

Guia de orientação na avaliação audiológica. Volume I e II. Conselho Federal de Fonoaudiologia. Abril 2022.

MARCHESAN IQ, da Silva HJ, Tomé MC. Tratado das especialidades em fonoaudiologia. Roca 2014.

SCHOCHAT, Samelli, Couto, Teixeira, Durante e Zanchetta. Tratado de audiologia. 3 edição, ano 2022. Ed. Manole.

FILHO, OTACÍLIO LOPES. Novo Tratado de Fonoaudiologia. 3 edição. Ed. Manole. Ano 2013.

Momensorn-Santos TM, Russo ICP. Prática da Audiologia Clínica. 8ª edição, 2011. Ed Cortez.

SILVA, HJ et al. Tratado de Motricidade Orofacial. São José dos Campos, SP: Pulso, 2019.

LAMÔNICA, DAC, Britto, DBO. Tratado de Linguagem: perspectivas contemporâneas. 1ªed. Ribeirão Preto, SP: Booktoy, 2017.

ORTIZ, KZ. Distúrbios Neurológicos Adquiridos: fala e deglutição. 2ªed. Barueri, SP: Manole, 2010.

**CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA AS PROVAS DOS PROGRAMAS DE
RESIDÊNCIAS EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE - PRAPS - ÁREA DE
CONCENTRAÇÃO: CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE ANIMAIS
SILVESTRES.**

MEDICINA VETERINÁRIA

Conservação e bem-estar animal;

Estresse, contenção física e química de animais silvestres;

Manejo de animais silvestres em cativeiro;

Alimentação, planejamento nutricional de animais silvestres em cativeiro;

Principais intoxicações em animais silvestres;

Anatomia, fisiologia, biologia, reprodução, neonatologia, exame clínico, exames complementares (diagnóstico por imagem e análises clínicas), doenças, terapêutica de animais silvestres;

Emergências, cuidados críticos, hospitalização e cirurgias de aves, mamíferos e répteis;

Nutrição e doenças nutricionais e metabólicas de animais silvestres;

Análises laboratoriais em animais silvestres (hematologia, bioquímica clínica, microbiologia, citologia, parasitologia);

Zoonoses transmitidas por animais silvestres;

Biossegurança;

Legislação ambiental, do Conselho Federal de Medicina Veterinária e do Ministério da Agricultura e Pecuária.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

BRANSON, W. R.; HARRISON, G.J.; HARRISON, L.R. Avian medicine: Principles and applications. Lake Worth: Wingers Publishing, 1994. Disponível em: <http://avianmedicine.net/publication_cat/avian-medicine/>.

CUBAS, Z.S.; SILVA, J.C.R.; CATÃO-DIAS, J.L. Tratado de Animais Selvagens – Medicina Veterinária. Editora: Roca - Brasil, 1ª ed., 1376 p. 2007 e 2ª ed. em 2 volumes, 2462 p. 2014.

CAMPBELL, T. W. Exotic Animal Hematology and Cytology. 4ª ed. Estados Unidos da América: Blackwell Publishing Professional, 2015.

FOWLER, M.; CUBAS, S.Z. Biology, medicine, and surgery of south American wild animals. Iowa State: University Press. 2001.

GIRLING S. J & RAITI P. BSAVA Manual of Reptiles. 3ªed. British Small Animal Veterinary, 2019.

HARRISON, G. J.; LIGHTFOOT, T. Clinical avian medicine. Breenwood: Harrison's Bird Foods, 2005. Disponível em: <http://avianmedicine.net/publication_cat/clinical-avian-medicine/>.

MADER, D R. Reptile Medicine & Surgery. 2ªed. Estados Unidos da América, St. Louis: Elsevier, 2005.

SCOTT, D. E. Raptor Medicine, Surgery, and Rehabilitation. 2ªed. Cabi, Estados Unidos da América, 2016.

TULLY JR., T.N.; DORRESTEIN, G.M.; JONES, A.K. Clínica de aves. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2010.

THRALL, M. A. et al. Hematologia e bioquímica clínica veterinária. São Paulo: Roca, 1ª. ed. 2007 e 2ª ed. 2015.

TROIANO, R. C. Doenças dos répteis. MedVet, 2018.

WEST G.; HEARD, D.; CAULKETT, N. Zoo Animal and Wildlife Immobilization and Anesthesia. 2ªed. 2014.

LEGISLAÇÃO AMBIENTAL ou em referência a animais silvestres publicada pelo Instituto Brasileiro do Meio ambiente e dos Recursos Naturais renováveis - IBAMA. Portarias e Instruções Normativas; Conselho Nacional de Meio Ambiente – CONAMA. Resoluções e Conselho Federal de Medicina Veterinária – CFMV. Resoluções.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA AS PROVAS DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIAS EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE - PRAPS - ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS.

MEDICINA VETERINÁRIA

Técnica Operatória Básica: paramentação, instrumentação, fases fundamentais da técnica operatória; período pré, trans e pós-operatório; Profilaxia das infecções cirúrgicas; Feridas e cicatrização; Clínica e cirurgia do sistema gênito-urinário; Clínica e cirurgia do sistema digestório; Clínica e cirurgia do sistema cardiorrespiratório; Hérnias, eventrações e eviscerações; Clínica e cirurgia do sistema nervoso; Clínica e cirurgia do sistema locomotor; Clínica e cirurgia do sistema visual; Clínica médica do sistema tegumentar; Doenças endócrinas; Zoonoses e doenças infecciosas; Clínica médica e cirúrgica oncológica; Princípios da cirurgia reconstrutiva.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CASTRO, J. L. C.; NARDI, A. B.; PAZZINI, J. M.; HUPPES, R. R. Princípios e Técnicas de Cirurgias reconstrutivas da pele de cães e gatos (atlas colorido). Curitiba: MedVep, 2015.

CHEW, D.J.; DIBARTOLA, S.P.; SCHENCK, P.A. Urologia e nefrologia do cão e do gato. 2. Ed. São Paulo: Saunders Elsevier, 2012.

DALECK, C. R.; DE NARDI, A. B. Oncologia em cães e gatos. 2 Ed. São Paulo: Editora Roca, 2016.

ETTINGER, S.J. & FELDMAN, E.C. Tratado de medicina interna veterinária. 5 Ed. Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 2v.

FEITOSA, Francisco Leydson Formiga. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico: cães, gatos, equinos, ruminantes e silvestres. São Paulo: Roca, 2008.

FOSSUM, T. W. Cirurgia de pequenos animais.4.Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

NELSON, R. W. & COUTO, C.G. Medicina interna de pequenos animais. 5. Ed. Rio De Janeiro: Elsevier, 2015.

NEVES, D. P. Parasitologia humana. 13. Ed. São Paulo: Atheneu, 2016.

OLIVEIRA, A. L. A. Técnicas cirúrgicas em pequenos animais. São Paulo: Elsevier, 2012.

PIERMATTEI, D. L.; FLO, G. L.; DeCAMP, C. E. Ortopedia e tratamento de fraturas de pequenos animais. São Paulo: Manole, 2009.

SCOTT, D.W.; MILLER, W.H.; GRIFFIN, C.E. Dermatologia de pequenos animais. 5. Ed. Rio De Janeiro: Interlivros, 1996.

TOBIAS, K. M. Manual de cirurgia de tecidos moles em pequenos animais. São Paulo: Roca, 2012.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA AS PROVAS DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIAS EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE - PRAPS - ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: CLÍNICA DE GRANDES ANIMAIS.

MEDICINA VETERINÁRIA

1. Exame Clínico de Ruminantes e Equinos;
2. Intoxicações, doenças carências e metabólicas em ruminantes e equídeos;
3. Enfermidades do sistema locomotor de ruminantes e equídeos;
4. Enfermidades do sistema digestivo de ruminantes e equídeos;
5. Enfermidades fúngicas, virais, bacterianas e parasitárias de ruminantes e equídeos.
6. Ciclo estral e controle hormonal do estro e ovulação em ruminantes como ferramentas para uso de protocolos de IATF em bovinos e bubalinos;
7. Inseminação artificial, transferência de embriões convencional, métodos de obtenção de oócitos (OPU e LOPU), cultivo de folículos ovarianos pré-antrais (FOPA), produção *in vitro* de embriões, transferência intrafolicular de ovócitos imaturos (TIFOI) em ruminantes e equídeos;
8. Fisiologia da gestação, parto e puerpério em ruminantes e equídeos;
9. Embriologia, gametogênese e diferenciação sexual;
10. Patologias reprodutivas em ruminantes e equídeos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALYSSON J. DE O. SOUSA, HEYTOR J. GURGEL, PAULA S. A. COELHO, CARLA R. G. SILVA, LUIZ H. V. ARAÚJO, HAMILTON S. DO NASCIMENTO, IZAMARA DO S.

- R. RODRIGUES, LUCIANO C. PANTOJA, THIAGO DA S. CARDOSO, MAYKON D. SILVA, ANA CAROLINA C. TORRES, PEDRO PAULO M. TEIXEIRA AND MOYSÉS DOS S. MIRANDA (2022) Surgical Description of Laparoscopic Ovum *Pick-Up* in Buffalo Calves. *Animals* 2023, 13(1), 102. <https://doi.org/10.3390/ani13010102>
- CAMILA BIZARRO-SILVA, MARCELO MARCONDES SENEDA (2021). Cultivo in vitro de folículos pré-antrais bovinos: revisão, desafios, conquistas e perspectivas futuras. *Revista Brasileira de Reprodução Animal*, v.45, n.3, p.131-147, jul./set. 2021. <https://dx.doi.org/10.21451/1809-3000.RBRA2021.017>
- Ferreira, A. M. Reprodução da Fêmea Bovina. Editora Produção Independente, 2010, 420p.
- GERRIT DIRKSEN, HANS-DIETER GRÜNER, MATTHAEUS STÖBER. Exame Clínico de Bovinos. Editora Guanabara Koogan. 3º Edição, 2008.
- GONÇALVES, P. B. D.; FIGUEIREDO, J. R.; FREITAS, V. J. F. Biotécnicas Aplicadas à Reprodução Animal. 2ª. Ed., Roca, 2008, 395 p.
- GRUNERT, E. & BIRGEL, E.H. Obstetrícia veterinária. Editora Sulina, Porto Alegre, 1982, 323p.
- GRUNERT. E.; BIRGEL. E.H.; VALE. W.G. Patologia e Clínica da Reprodução dos Animais Mamíferos Domésticos –1ª edição.
- Hafez, E.S.E.; Hafez, B. Reprodução animal. 7. ed. São Paulo: Manole, 2004. 513p.
- JACKSON, P.G.G. Handbook of Veterinary Obstetrics, 2nd Ed, Edinburgh, Saunders, 2004, 261p.
- MENEGASSI, S. R. O.; BARCELLOS, J. O. J. Aspectos reprodutivos do touro: teoria e prática. Guaíba: Agrolivros, 2015. 280p.
- NASCIMENTO E.F; SANTOS. R.L. Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos. Ed. Guanabara, 2003.
- OLIVEIRA, M.E.F; TEIXEIRA, P.P.M.; VICENTE, W.R.R. Biotécnicas Reprodutivas em Ovinos e Caprinos. 1ª. ed., MedVet, São Paulo, 2013, 305p.
- PRESTES, N.C & LANDIM-ALVARENGA, F.C. Obstetrícia veterinária. 2ª.ed. Rio de Janeiro, Guanabara koogan, 2017, 303p.
- PRESTES, N.C & LANDIM-ALVARENGA, F.C. Obstetrícia veterinária. Rio de Janeiro, Guanabara koogan, 2006, 241p.
- RADOSTITS O.M., GAY C.C., BLOOD D.C. & HINCHCLIFF K.W. 2002. Clínica Veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e eqüinos, p.677-680. 9ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1737p.
- RIET-CORREA, F., A.L. SCHILD, M.C. MENDEZ AND R.A.A. LEMOS. 2001. Doenças de ruminantes e eqüinos. Editora Varela. São Paulo, SP. 573 p.
- ROBERTS, J. S. Veterinary obstetrics and genital diseases (Theriogenology). Edwards Brothers, Inc., Michigan, 1971, 776p.
- SILVA, D. A.; TOLEDO, H. R. P.; SILVA, R. A. B.; CARVALHO, G. F.; MELO, A. F.; GARCIA, M. S.; POMIM, G. P.; NEVES, P. M. S.; FRIAS, D. F. R. (2021). Transferência Intrafolicular de Ovócitos Imaturos (TIFOI): Revisão de Literatura. Publicado em 01/10/2021. Páginas 254-266. Capítulo 18. Publicado no livro. Zootecnia: Pesquisa e Práticas Contemporâneas - VOL 2. <https://dx.doi.org/10.37885/210805617>

- SMITH B.P. 1993. Tratado de Medicina Interna de Grandes Animais. Manole, São Paulo. 1738p.
- SPEIRS, VICTOR C. Exame Clínico de Equinos. Porto Alegre: Editora Artmed, 1999. 366p.
- STASHAK, TED S. Claudicação em Equinos/Segundo Adams. Editora Roca, 2006. 1112p.
- THOMASSIAN, A. Enfermidade dos Cavalos. 4ª edição. Editora Varela, São Paulo, 2005.
- THRALL, M.A.; WEISER, G.; ALLISON, R. W.; CAMPBELL, T. W. Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária. 2ª ed. Rio de Janeiro: Roca. 2017.
- TOKARNIA, C.H. ET AL. Deficiências minerais em animais de fazenda, principalmente bovinos. Pesquisa Veterinária Brasileira, Rio de Janeiro, v. 20, n. 3, p. 127-138, Jul/Set 2000.
- TOKARNIA, C.H.; BRITO, M. F.; BARBOSA, J. D.; PEIXOTO, P. V. E DOBEREINER, J. Plantas tóxicas do Brasil para animais de produção, 2ª edição, Editora Helianthus. Rio de Janeiro, 2012.
- TOKARNIA, C.H.; PEIXOTO, P.V.; BARBOSA, J.D.; BRITO, M.F.; DÖBEREINER, J. Deficiências minerais em animais de produção. Editora Helianthus, 2010.
- WILKER. W.L.; FAILS. A.D; FRANDSON. R.D. Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A., 2005
- VALLE, S. F.; CONTRERAS, L. V. Q. Exames Complementares. Revista Brasileira de Buiatria, v. 4. n. 3. p.59-81. 2021. <https://revistabrasileiradebuiatria.com/atual.html>

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA AS PROVAS DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIAS EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE - PRAPS - ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: PATOLOGIA ANIMAL.

MEDICINA VETERINÁRIA

Degeneração e necrose. Pigmentações patológicas. Calcificações patológicas. Distúrbios circulatórios: hemostasia, hiperemia, congestão, hemorragia, edema, trombose, isquemia, embolia, infarto e choque. Inflamação aguda e crônica, e reparação tecidual. Distúrbios do crescimento: agenesia, aplasia, atresia, hipoplasia, hipotrofia (atrofia), hiperplasia, hipertrofia, metaplasia e displasia. Neoplasias: definição, classificação, nomenclatura e características dos tumores benignos e malignos, síndromes paraneoplásicas; carcinógenos, oncogenes e genes supressores de tumor. Patologia do sistema hepatobiliar. Patologia do sistema urinário. Patologia do sistema nervoso. Patologia do sistema tegumentar. Patologia do sistema respiratório. Patologia do sistema cardiovascular. Patologia do sistema digestivo. Alterações post-mortem em animais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- BRASILEIRO FILHO, G. BOGLIOLO Patologia. 10ª ed. Editora Guanabara Koogan, 2021. 1556p.
- KUMAR, V., ABBAS, A.K., ASTER, J.C. ROBBINS & COTRAN - Patologia - Bases Patológicas das Doenças. 10a ed. Editora GEN Guanabara Koogan, 2023. 4920p.
- MEUTEN, D.J. Tumors in Domestic Animals. 5a ed. Wiley-Blackwell, 2020. 1008p.
- SANTOS, R.L., ALESSI, A.C. Patologia Veterinária. 3ª ed. Editora Roca, 2022. 1008p.

ZACHARY, J.F. Bases da Patologia em Veterinária. 6ª ed. Editora GEN Guanabara Koogan, 2018. 1408p.

FRANKLIN RIET-CORREA E OUTROS. Doenças de Ruminantes e Equinos. 2 vol. 4ª Ed. 2022.